

Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais - CCA

WARLEY PEREIRA DO NASCIMENTO SILVA

UMA ANÁLISE DO PERFIL E NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
INVESTIMENTOS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA

BRASÍLIA

2019

WARLEY PEREIRA DO NASCIMENTO SILVA

UMA ANÁLISE DO PERFIL E NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
INVESTIMENTOS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Wagner Rodrigues dos Santos

BRASÍLIA

2019

WARLEY PEREIRA DO NASCIMENTO SILVA

UMA ANÁLISE DO PERFIL E NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
INVESTIMENTOS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte comissão examinadora:

Banca Examinadora

Prof. Wagner Rodrigues dos Santos, Me.

Prof. ^a Dra. Ducineli Régis Botelho

RESUMO

Este estudo teve o objetivo de analisar o perfil dos discentes de ciências contábeis da Universidade de Brasília em relação a investimentos. Foram avaliados, por meio de um questionário de 11 questões, alunos iniciantes e formandos. Em relação ao grau de conhecimento, foram escolhidas alternativas de 10 investimentos mais comuns no Brasil onde os respondentes assinalavam quais conheciam e quais eram de maior risco e menor risco. Em relação ao perfil foi perguntado em qual o aluno se considerava e qual tipo de investimento ele faria se disponibilizasse do valor de R\$5.000,00 para investir hoje e resgatar depois de um ano. Em geral os alunos apresentaram um perfil mais conservador e moderado. O fator gênero influenciou nas respostas. Os homens apresentaram um nível maior de conhecimento e realizam mais investimentos, enquanto as mulheres se demonstraram mais conservadoras. Foi possível observar um nível baixo de conhecimento dos alunos iniciantes o que pode ser explicado pela falta de contato com assunto finanças pessoais, já os alunos formandos demonstram ter um nível de conhecimento maior que pode ter sido decorrente a um contato com matérias de finanças na Universidade de Brasília. A percepção risco/retorno em geral não foi observada como consistente entre todos alunos. O perfil dos alunos está de acordo com os investimentos que fazem sendo os mais conservadores aplicando em investimento de menor risco e os mais arrojados em investimento de maior risco.

Palavras chave: Perfil. Conhecimento. Finanças. Discentes. Ciências Contábeis.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	6
2.REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1 Educação Financeira.....	7
2.2 Perfil do Investidor.....	7
2.3 Investimentos.....	9
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3.1 Escolha e detalhamento da amostra.....	14
3.2 Tratamento dos dados.....	14
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	15
5.CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO.....	29

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre finanças é muito importante para as pessoas saberem administrar e conhecer formas de ampliar seu dinheiro, porém no Brasil o assunto era desconsiderado. Nas escolas os alunos não estudavam assuntos como finanças e economia. “ O sistema educacional ignora o assunto dinheiro, algo incompreensível, já que a alfabetização financeira é fundamental para ser bem-sucedido em um mundo complexo” (MARTINS, 2004, p.5). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fez a inclusão da Educação Financeira na base curricular das escolas dos estados e dos municípios, a partir de dezembro de 2019 será obrigatório a incorporação do assunto nos currículos das escolas.

Muitas pessoas não conhecem os investimentos disponíveis no Brasil, fazendo com que elas não apliquem seu dinheiro, já que é necessário conhecer para poder aplicar. É necessário também que o indivíduo conheça seu perfil para poder investir de acordo com sua tolerância aos riscos e também com suas metas em relação aos retornos. As pessoas buscam estabilidade e tranquilidade financeira e os investimentos são ótimas formas de ampliar o capital da pessoa proporcionando uma vida melhor. Um bom conhecimento sobre finanças ajuda o indivíduo a escolher melhor seus investimentos de acordo com seu perfil.

Há várias formas de se investir dinheiro no Brasil de acordo com perfil do investidor, porém a falta de importância dada pelas escolas a educação financeira, fazia com que as pessoas não aprendessem formas de gerir e aplicar seu dinheiro. Preocupado com isso o objetivo desse estudo é analisar como está o conhecimento dos alunos de ciências contábeis da Universidade de Brasília sobre finanças pessoais, como eles estão aplicando e como pretendem aplicar seu dinheiro. Foram escolhidos alunos iniciantes e formandos para possibilitar uma análise da evolução do conhecimento.

Por meio deste trabalho poderá se ter uma percepção do perfil e de como está o conhecimento dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília em relação a investimentos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação financeira

Pinheiro (2009) entende educação financeira como “a capacidade de compreender a dinâmica do mercado financeiro e dos seus instrumentos”. Este conhecimento visa auxiliar a análise de produtos para investimentos de seus recursos de forma que que colaborem na realização futura de projetos pessoais. Ainda, segundo o autor, “a educação financeira pode ser definida como um processo em que os investidores melhoram sua compreensão sobre os produtos financeiros, seus conceitos e riscos, e através da informação e assessoramento desenvolvem habilidades e alcançam a confiança para investimento, sabendo solicitar informações e melhorar o bem estar financeiro. ”

Como várias pessoas não tem instrução financeira, elas acabam denegando o assunto finanças. “Muitas pessoas apresentam rejeição das expressões financeira. Como a escola não dá qualquer instrução financeira, a criança cresce e continua ignorando o assunto dinheiro” (MARTINS, 2004, p.30).

Educação financeira é assunto muito importante que deveria ser ensinado nas escolas e pelos pais aos filhos. “Ensinar valores morais, conceitos de cidadania e respeito ao próximo é muito importante, mas não podemos parar por aí. Ensinar seu filho a bem administrar o dinheiro é uma missão que não pode ser esquecida” (HALFED, 2009 p.26).

2.2 Perfil do investidor

O perfil do investidor é definido de acordo sua tolerância a riscos e perspectiva de ganhos. De acordo com pesquisa efetuada, foram definidas 3 categorias de perfis de investidor: conservador, moderado e arrojado.

a) Perfil Conservador

O investidor conservador tem como prioridade a garantia dos seus investimentos e não está propenso a correr riscos. Apesar de ter um retorno menor a segurança prevalece nas suas escolhas.

Para o Banco Santander (2019) o investidor com esse perfil é aquele com baixa tolerância a riscos e com a finalidade de preservar seu dinheiro.

O Banco do Brasil (2019) observa que este tipo de investidor tem como prioridade a segurança como ponto decisivo para as suas aplicações, o ideal é manter maior parte da sua carteira de investimentos com produtos de baixo risco, porém podem investir uma pequena parcela em produtos que ofereçam níveis de riscos diferenciados, com objetivos de atingir ganhos no longo prazo. A sugestão de carteira do Banco do Brasil para esse perfil é 80% muito baixo e baixo risco, 15% médio risco, 5% alto risco.

b) Perfil Moderado

O investidor moderado tem maior disposição a correr riscos, mas não tanto. Aceita arriscar em investimento mais rentáveis para ganhar um pouco mais, porém aplicam maior parte do seu dinheiro nos de menores riscos.

Segundo o Banco Santander (2019) o investidor com esse perfil é aquele que tem a disposição de correr alguns riscos em busca de um melhor retorno no médio prazo e que tem a disposição de diversificar seus investimentos com aplicações mais arrojadas.

Para o Banco do Brasil (2019), este tipo de investidor é aquele que quer segurança nos seus investimentos, porém aceita investir em produtos com maior risco que podem oferecer maiores retornos no longo prazo. A diversificação dos investimentos é a estratégia sugerida para os investidores desse perfil. A sugestão de carteira do Banco do Brasil para esse perfil é 70% muito baixo e baixo risco, 15% médio risco, 10% alto risco 5% muito alto risco.

c) Perfil Arrojado

O investidor arrojado procura mais rentabilidade em seus investimentos e conseqüentemente concorda em correr maiores riscos.

Para o Banco Santander (2019) o investidor com esse perfil é aquele que tem alta tolerância a riscos, não tem necessidade de resgate no curto prazo e estão dispostos a aceitar as variações dos mercados de risco visando maior ganho no longo prazo.

O Banco do Brasil (2019) define o investidor arrojado como aquele que procura oportunidades de maiores ganhos no longo prazo, para isso concorda correr maiores riscos. Com a finalidade de proteger o patrimônio, a sugestão é aplicar parte de seus investimentos em produtos de baixo risco. A sugestão do Banco do Brasil para a carteira de investimentos de

investidores arrojados é 55% muito baixo e baixo risco, 20% médio risco, 15% alto risco 10% muito alto risco.

2.3 Investimentos

Os investimentos são formas de aplicar o dinheiro em busca de um ganho posterior em cima desse valor aplicado. Conforme Martins (2004), de forma geral as opções disponíveis para aplicar os recursos poupados ao longo da vida se resumem a quatro grupos básicos, que são os seguintes: imóveis, títulos públicos de renda fixa, títulos privados de renda fixa, ações e derivativos.

Segundo Andrezo e Lima (2002, p.1):

Em qualquer economia, há indivíduos e entidade que poupam e, portanto, dispõem de recursos financeiros excedentes, enquanto outros demandam recursos financeiro além do que possuem. Os mercados financeiros e de capitais consistem no conjunto de agentes e instrumentos destinados a oferecer alternativas de aplicação e captação de recursos financeiros. Dessa forma, os mercados podem exercer a importantes função de otimizar a utilização de recurso financeiros, por meio da transferência desses recursos dos poupadores para os tomadores, bem como a criação de condições de liquidez e administração de riscos.

Os investimentos são bons quando geram renda e retorno para o investidor e são ruins quando não trazem retorno e ainda tiram dinheiro do investidor o que provoca prejuízos (MARTINS, 2004).

A rentabilidade dos investimentos está associada ao seu nível de risco, se o investidor pretende ter ganhos maiores ele correrá maiores riscos nos seus investimentos, já o investidor avesso ao risco deverá escolher investimentos de menor risco consequentemente de menor retorno. “Há uma correlação inversa entre segurança e rentabilidade: quanto mais segura a aplicação, menor a taxa de juros paga, quanto menos segura a aplicação, maior a taxa de juros” (MARTINS, 2004, p.86).

a) Tesouro Direto

Os títulos públicos brasileiros são emitidos pelo governo com finalidade de captar dinheiro para utilizar nas suas atividades públicas e também para o pagar sua dívida. Para Santos (2014) “os títulos públicos são aqueles emitidos pelas três esferas de governo e que tem a

finalidade de obter capital para financiar suas atividades públicas além do pagamento da dívida pública.” São considerados de baixo risco pelo bom histórico de pagamentos. “Historicamente, os títulos públicos do governo brasileiro sempre foram honrados e representam um investimento de baixíssimo risco. Além disso na comparação com os países desenvolvidos, os títulos brasileiros sempre pagaram altas taxa de juros reais” (MARTINS, 2004, p.76).

O tesouro direto é um programa de negociações de títulos públicos a pessoas físicas elaborado pelo tesouro nacional. As transações são feitas pela internet e o rendimento é considerado competitivo no mercado (SANTOS, 2014). Conforme a XP investimento (2019) Tesouro Direto é um programa do Governo Federal desenvolvido em 2002 através de uma parceria entre o Tesouro Nacional e a B3 (antiga BM&FBovespa) com a finalidade de facilitar o acesso de pessoas físicas as aplicações financeiras em títulos públicos por meio da internet e é um dos investimentos mais populares do Brasil.

Halfed (2009) observa que o risco do tesouro direto comparado a outras aplicações de renda fixa é dos menores do mercado. De acordo com a XP investimentos (2019) são os títulos mais seguros do mercado.

b) Certificado de Depósito Bancário (CDB)

O CDB é um investimento de renda fixa com baixo risco. “ O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um título de captação de dinheiro emitidos pelos bancos, que funciona como um empréstimo que o cliente faz a instituição financeira, recebendo uma remuneração em troca” (SANTOS, 2014, p. 110).

Para Martins (2004) um relevante título, emitido pelo banco é o Certificado de Depósito Bancário (CDB). Quando você faz uma aplicação em CDB, você empresta seu dinheiro ao banco, que o utiliza para emprestar para outras pessoas e outras entidades. “O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é uma obrigação de pagamento futura de um capital aplicado em depósito a prazo fixo em instituições financeiras” (ASSAF NETO, 2006, p. 62). Segundo Halfed (2009) o Certificado de Depósito Bancário é uma alternativa para começar a investir.

c) Letra de Crédito Imobiliário (LCI)

Conforme XP Investimentos (2019) é um investimento de renda fixa de baixo risco. Mecanismo de captação que pode ser emitido por instituições financeiras, com a finalidade de financiar o setor imobiliário que tem como lastro financiamentos imobiliários garantidos por

hipoteca ou alienação fiduciária do imóvel. De acordo com ASSAF NETO (2006) são títulos emitidos pelas financeiras que trabalham com crédito imobiliário.

d) Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Para a XP Investimentos (2019) as letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa emitido por instituições financeiras públicas e privadas, ligados a direitos creditórios originários do agronegócio. A operação é baseada em contratos de créditos de atividades do agronegócio.

Conforme o Banco Santander (2019) a Letra de Crédito do Agronegócio é um título de renda fixa emitido e lastreado em operações de crédito voltados ao setor do agronegócio.

e) Letra de Câmbio (LC)

As letras de câmbio são empréstimos que os investidores fazem as financeiras em contrapartida recebem um retorno prefixado. Conforme XP investimentos (2019) é um mecanismo de captação das financeiras, com a finalidade de financiar suas atividades. O investidor empresta dinheiro à financeira em troca de um retorno preestabelecido. De acordo com ASSAF NETO (2006) as letras de câmbio são títulos de renda fixa, nominativos e prazo definido de vencimento.

f) Poupança

A poupança é uma aplicação de baixo risco, rentabilidade baixa e com liquidez diária. É uma aplicação para quem não quer correr riscos, pois a rentabilidade é uma das menores em relação aos outros investimentos. “É o investimento mais tradicional, conservador e popular entre os brasileiros, principalmente entre os de menor renda” (SANTOS, 2014, p. 109).

g) Ações

A ação é uma parte do capital de uma entidade. O mecanismo utilizado para a venda de ações é a Bolsa de Valores, lugar onde são negociadas. Quem confia nos negócios da organização pode adquirir ações, colocando seu capital para que a entidade aplique nos seus negócios (MARTINS, 2004). Para Assaf Neto (2006) as ações são a menor parcela de uma sociedade anônima. São valores comerciáveis e divididos aos acionistas conforme a participação monetária efetivada.

Dois motivos interferem no valor das ações, a demanda pelas ações e expectativa em relação aos ganhos da empresa. “O preço das ações depende de dois fatores: da expectativa de lucro da empresa e do nível de procura pelas ações da sociedade” (MARTINS, 2004, p.80).

O mercado acionário é para pessoas que não precisaram resgatar o capital em curto prazo. É um investimento de renda variável com boa rentabilidade, porém com maior risco, por isso é para investidores mais arrojados. “No longo prazo, o investimento em ações tem sido um bom negócio; mas não é um mercado para amadores nem para o investidor que não tenha estômago para suportar movimentos bruscos de subida e descida do preço da ação” (MARTINS, 2004, p.81).

h) Ouro

De acordo com XP Investimentos (2019) o preço é cotado em real por grama de ouro. É um investimento futuro. Tende a ser boa opção para momentos de crise no mercado. Conforme Pinheiro (2009) o valor do ouro flutua bastante diariamente.

i) Dólar (\$) e Euro (€)

O investimento em dólar e euro são para pessoas que toleram risco, pois variam diariamente para baixo ou para cima. Por isso o dólar normalmente é utilizado por pessoas que desejam uma garantia de um valor em uma data futura para se proteger de variações da moeda. Conforme a B3 (2019) o dólar e o euro podem servir para proteção ou especulação em relação ao valor da moeda em uma data futura, tanto quanto para investidores que tenham valores a receber em euro e dólar, ou para pagamento de obrigações nas moedas em datas futuras ou comercializar na tendência das moedas em um momento futuro obtendo ganho. Segundo Martins (2019) são alternativas de investimento, onde tem a possibilidade de entrar para especular ou para proteção de riscos futuros e não é um mercado para amadores ou desinformados.

Quadro 1: Resumo dos investimentos

INVESTIMENTOS	TIPO	RISCO
OURO	CONTRATO FUTURO	ALTO
DÓLAR	CONTRATO FUTURO	ALTO
FUNDO DE AÇÕES	RENDA VARIÁVEL	ALTO
EURO	CONTRATO FUTURO	ALTO
TESOURO DIRETO	RENDA FIXA	BAIXO
LETRA DE CÂMBIO	RENDA FIXA	BAIXO
LCI	RENDA FIXA	BAIXO
LCA	RENDA FIXA	BAIXO
CDB	RENDA FIXA	BAIXO
POUPANÇA	RENDA FIXA	BAIXO

Fonte: Elaboração própria

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Escolha e detalhamento da amostra

O estudo foi realizado através da aplicação de questionários para os discentes de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Foram aplicados um total de 250 questionários sendo 125 para os discentes iniciantes, das turmas de contabilidade geral 1, que pertence ao primeiro período do fluxo e 125 para discentes do final do curso, das turmas de auditoria 2, análise da liquidez e contabilidade fiscal, que pertencem respectivamente ao sétimo, oitavo e nono período fluxo.

Nos questionários foram elaboradas 11 questões relacionadas a investimentos e finanças pessoais, onde foi verificado se o aluno já teve estudos sobre finanças pessoais ou administração financeira, quais investimento conhece, qual o grau de conhecimento sobre formas de investir dinheiro, se faz algum tipo de investimento e qual faz. Também foi perguntado qual perfil de investidor os alunos se consideram: conservador, moderado ou arrojado. Em 4 questões foram listados 10 investimentos comuns no Brasil, onde os alunos assinalavam os investimentos que eles consideravam de maior e menor retorno e, também, os de maior e menor risco com objetivo de analisar a percepção dos alunos na relação risco/retorno. Para verificar como os alunos pretendem aplicar seu dinheiro, foi perguntado que tipo de investimento eles fariam com um capital de 5.000,00 para resgate em um ano. Na última questão os alunos assinalaram as alternativas de como pretendem ampliar seu conhecimento em finanças pessoais.

3.2 Tratamento dos dados

Foram calculadas as porcentagens das respostas e foram relacionados os dados para analisar as vinculações entre gênero e tipos de investimentos que fazem, gênero e grau de conhecimento, gênero e investimento que faria com R\$ 5.000,00, nível de conhecimento e qual tipo de investimento faz, gênero e perfil de investidor, perfil e investimento que faria com R\$5.000,00, nível de conhecimento e qual investimento que faria com R\$5.000,00, perfil de nível de conhecimento. Após relacionado os dados foram analisados os padrões de resposta.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Os questionários avaliaram o perfil e o conhecimento dos alunos sobre investimentos, a percepção risco / retorno, se o perfil é coerente com os investimentos que faz e o que fariam com um capital de R\$5.000,00, e se as respostas são coerentes ao conhecimento. A análise dos dados está dividido em seções que visam avaliar as respostas dos alunos nos questionários.

a) Perfil dos estudantes respondentes

Dos alunos iniciantes pesquisados 58% eram do gênero masculino 42% gênero feminino com média de idade de 19 anos. Enquanto os alunos formandos pesquisados 51% eram do gênero masculino e 49% eram do gênero feminino com idade média de 24,5 anos.

b) Já teve estudos sobre finanças pessoais ou administração financeira

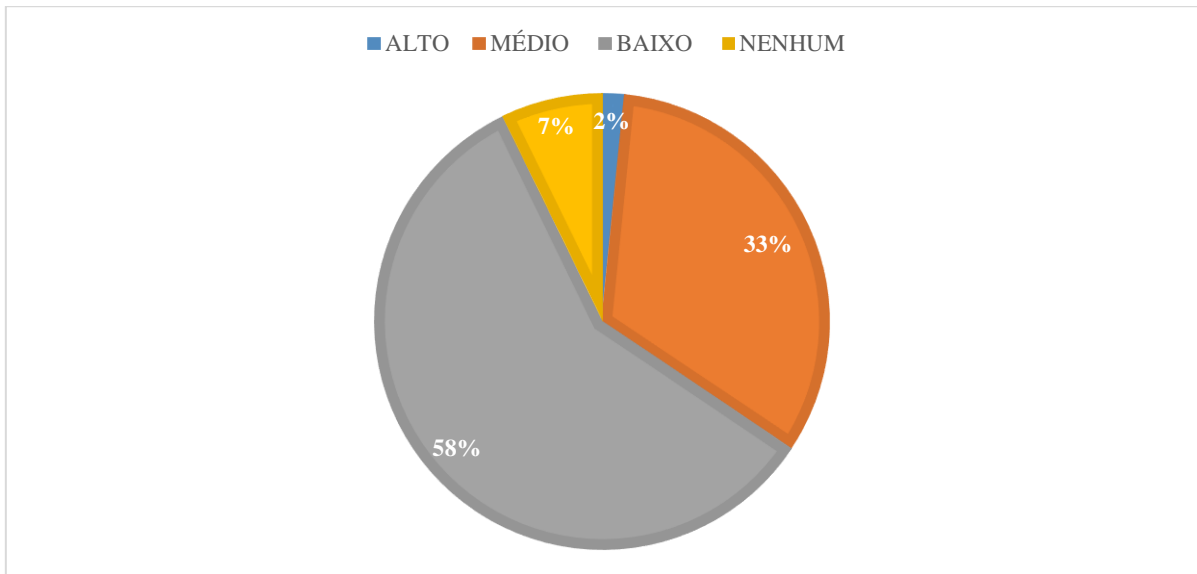
Do total de alunos 21% já teve algum tipo de estudo em relação a finanças, a maioria pela internet, o que demonstra que assunto finanças não é trabalhado nas escolas brasileiras. Já, analisando os alunos formandos, 80% já tiveram estudos de finanças, a grande maioria na Universidade de Brasília, já que o curso de Ciências Contábeis oferece disciplinas que abordam o assunto. Na última questão foram listadas formas de ampliar o conhecimento onde os alunos escolhiam quais utilizariam. O resultado foi parecido para os alunos iniciantes e formandos que demonstram maior interesse em ampliar o conhecimento por meio da internet, aulas, consultorias e livros.

c) Nível de conhecimento sobre formas de investir o dinheiro

Foi questionado aos alunos qual seu nível de conhecimento sobre formas de investir seu dinheiro. Conforme gráfico 1, o resultado dos alunos iniciantes foi o seguinte: 2% alto, 33% médio, 58%, baixo, 7% não tem nenhum conhecimento. Conforme o gráfico 2, o resultado dos alunos formandos: 12% alto, 58% médio, 29% baixo, e apenas 1% não tem nenhum conhecimento, o que demonstra uma evolução do conhecimento dos alunos após cursar Ciências Contábeis. Entre os alunos iniciante foi notado um maior nível de conhecimento sobre formas de investir o dinheiro dos alunos do gênero masculino, 2,8% tem nível alto, 36,1% médio, 56,9%, baixo e 4,2 não tem nenhum conhecimento. Já das mulheres pesquisadas nenhuma tem nível alto de conhecimento, 28,3% médio, 60,4% baixo, e 11,3% não tem nenhum tipo de conhecimento. Entre os alunos formandos foi notado também um maior um nível

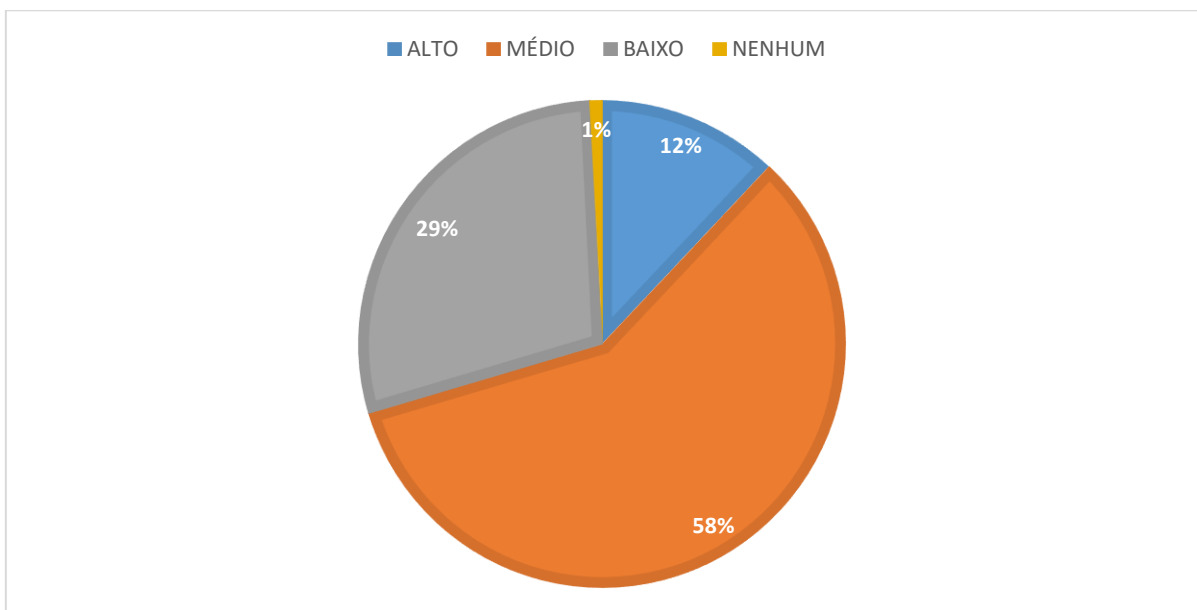
conhecimento dos homens, 15,63% tem nível alto, 60,94% médio, 23,44% baixo e as mulheres 8,2% tem nível alto de conhecimento, 55,74% médio, 34,43% baixo 1,64% não tem nenhum tipo de conhecimento.

Gráfico 1: Nível de conhecimento dos alunos iniciantes



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2: Nível de conhecimento dos alunos formandos

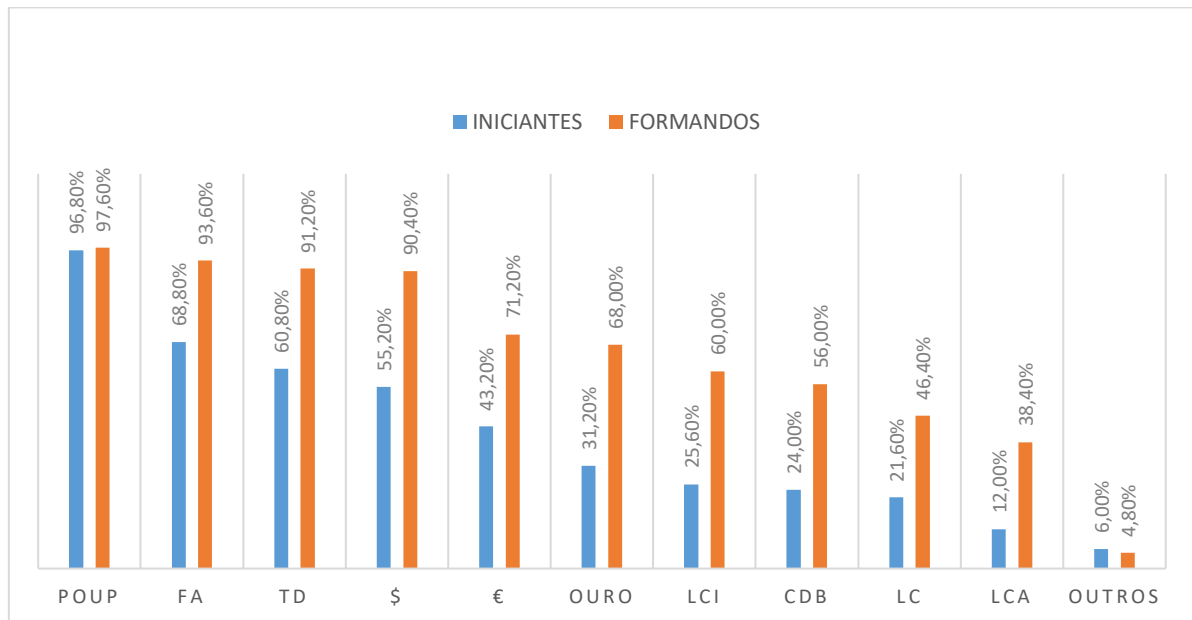


Fonte: Elaboração própria

d) Investimentos que conhecem

No questionário foram listados 10 investimentos comuns no Brasil, onde os alunos assinalavam quais conheciam. De acordo com os gráficos 3, foi observado que alunos formandos conhecem mais investimentos que alunos iniciantes, sendo poupança, fundo de ações e tesouro direto os investimentos mais conhecidos entre os todos alunos.

Gráfico 3: Investimentos que os alunos iniciantes conhecem



Fonte: Elaboração própria

e) Investimentos que fazem

Os alunos iniciantes pesquisados, apenas 34% fazem algum tipo de investimento sendo as seguintes aplicações, conforme gráfico 4: 50% na poupança, 19,05% no tesouro direto, 16,67% em CDB, 11,9% em LCI, 9,52% em fundo de ações e 4,8% fazem outros tipos de investimentos. O que demonstra que a maioria dos alunos aplicam em investimentos mais conservadores de menor risco e poucos em investimentos de maior risco. Já os alunos formandos pesquisados, 64% fazem algum tipo de investimentos sendo as seguintes aplicações, de acordo com o gráfico 5: 48,75% na poupança, 38,75% no tesouro direto, 26,25% em CDB, 26,25% em fundo de ações, 11,25% em LCI, 6,25% em LCA, 2,5% em letra de câmbio, 3,75% em dólar e 1,25% em ouro. A maioria dos alunos formandos também demonstraram um perfil mais conservador, aplicando seu dinheiro em investimento de baixo risco, mas já se percebe uma evolução, pois boa parte dos alunos formandos investem em aplicações de maior risco. Os

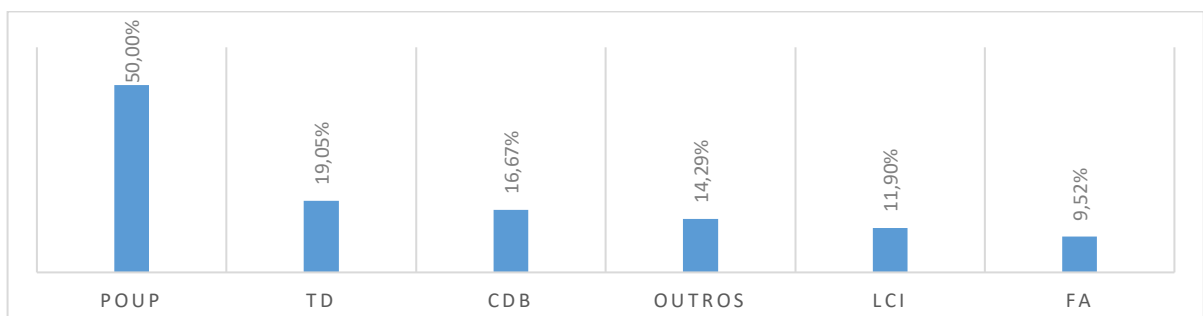
homens estão investindo mais que as mulheres. Dos alunos iniciantes 64% são homens e 36% são mulheres. Já os alunos formandos que fazem investimentos 56% são homens e 44% são mulheres.

Análise também foi efetuada de acordo com nível de conhecimento dos discentes a fim de observar uma relação entre o nível de conhecimento e os investimentos que fazem.

Os alunos iniciantes que tem alto conhecimento, 100% aplicam em investimentos em fundo de ações, que trazem o retorno maior para o investidor e que demanda um conhecimento maior. Os alunos de médio, baixo e nenhum conhecimento aplicam nos investimentos de renda fixa, a maioria na poupança, são de menor risco e não depende de muito conhecimento de finanças. Isso é bom, os alunos estão aplicando de acordo com seu conhecimento, os que tem maior conhecimento em investimentos mais arriscados visando um maior ganho e os que tem menor conhecimento em investimentos mais conservadores que são menos rentáveis, porém trazem uma segurança.

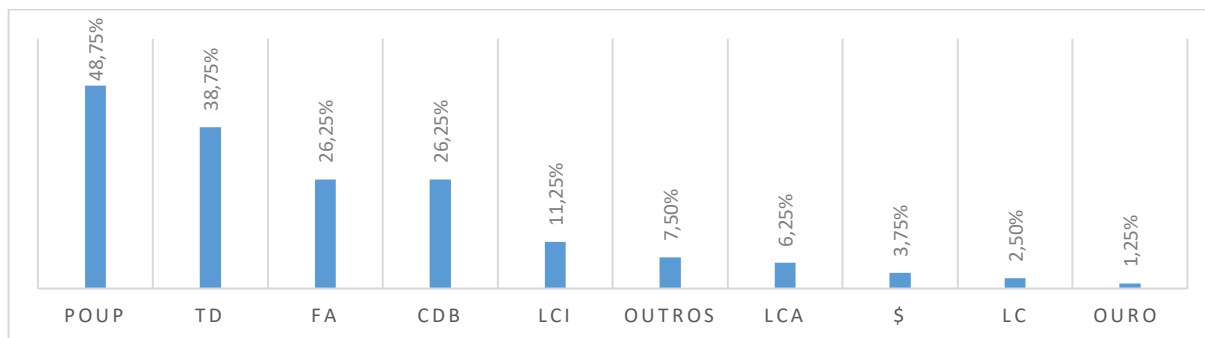
Os alunos formandos com nível alto de conhecimento aplicam em diversos tipos de investimentos, mas o que eles mais investem é fundo de ações, 29,03% dos alunos. Os alunos de conhecimento médio e baixo, apesar de aplicarem em fundo de ações também e terem uma grande diversificação de investimentos, aplicam mais em poupança, tesouro direto e CDB, que são de menor risco. Os que não tem conhecimento estão aplicando em letra de câmbio. O resultado é bom já que se observa uma maior variedade de aplicações entre esses alunos, respeitando seu nível de conhecimento.

Gráfico 4: Investimentos que alunos iniciantes fazem



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 5: Investimentos que alunos formandos fazem



Fonte: Elaboração própria

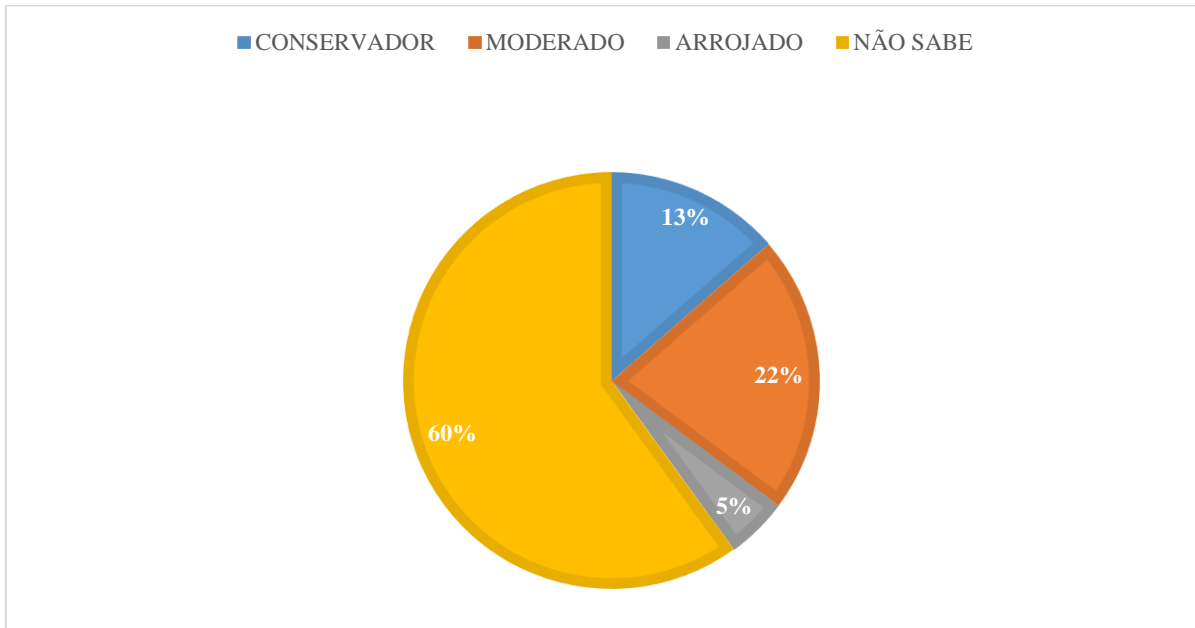
f) Perfil em relação a investimentos

No questionário foi perguntado aos alunos iniciantes e formandos, qual perfil de investidor ele se considera. As respostas dos alunos dos alunos iniciantes foram 60% não sabem, 22% moderado, 13% conservadores e 5% arrojados. As respostas dos alunos formandos foram 11% não sabem, 36% moderado, 49% conservadores e 4% arrojados. O resultado mostra que a maioria dos alunos iniciantes não sabem seu perfil por ainda ter estudado finanças, já a outra parte expressiva tem o perfil conservador e moderado. Já os alunos formandos como já tiveram algum contato com assunto, a maioria sabe seu perfil e também são mais conservadores e moderados.

O perfil foi analisado também pelo gênero com o objetivo de verificar o comportamento dos homens e das mulheres em relação ao perfil de investidor.

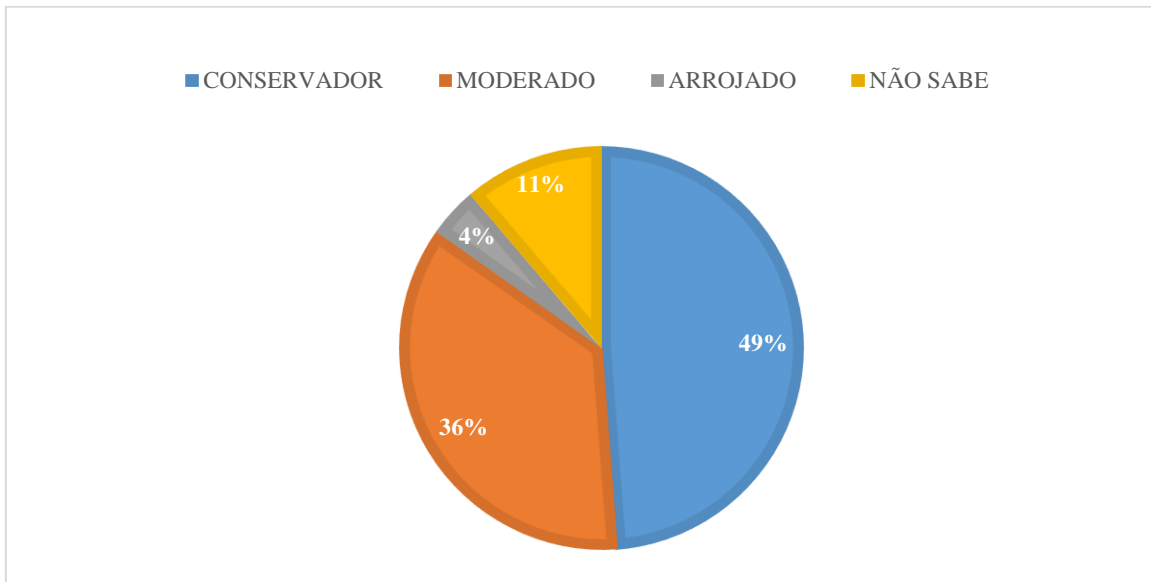
Dos alunos iniciantes homens 54,17% não sabem seu perfil de investidor, 26,39% são moderados, 11,11% conservadores e 8,33% arrojados. Já as mulheres 67,92% não sabem seu perfil de investidor, 16,98% são conservadoras, 15,09% moderadas e nenhuma tem perfil arrojado. Dos alunos formandos homens 43,8,% são investidores moderados, 40,6% conservadores, 7,8% arrojados e 7,8% não sabem. Já as mulheres 57,4% são conservadoras, 27,9% moderadas, 14,8% não sabem e nenhuma tem perfil arrojado. Foi percebido que as mulheres têm um perfil mais conservador do que os homens.

Gráfico 6: Perfil dos alunos iniciantes



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 7: Perfil dos alunos formandos



Fonte: Elaboração própria

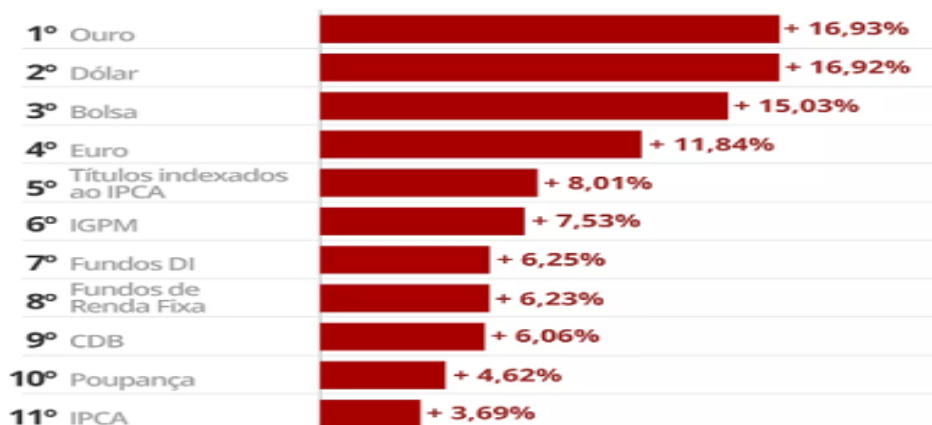
g) Percepção risco/retorno

Visando analisar o nível de conhecimento dos alunos em relação a risco e retorno foi listado 10 tipos de investimentos comuns no Brasil, onde os alunos tinham que assinalar quais eram de maior e menor risco e quais eram de maior e menor retorno. Foi colocado um gráfico

com o rendimento dos investimentos em 2018 que foi usado como parâmetro para comparar com as respostas dos alunos.

Desempenho das aplicações financeiras

Em %, considerando o rendimento anual



(*Nos fundos e CDB, o rendimento é uma média. A rentabilidade dos títulos indexados ao IPCA é um indicativo, pois eles não estão colocados à taxa de mercado)

Fonte: Fabio Colombo e VALOR Pro

Infográfico elaborado em: 28/12/2018



Entre os alunos iniciantes 27,2% não souberam responder quais investimentos são de alto risco, 14,4 % de baixo risco, 28 % de maior retorno e 29,6% de menor retorno. Já entre os formandos 0,8% não souberam responder quais investimentos são de alto risco, 0,8% de baixo risco, 1,6%.

Os investimentos de maior risco e retorno são ouro, dólar, fundo de ações e euro. Os alunos iniciantes que assinalaram esses investimentos como de maiores riscos 9,6% ouro, 16% euro, 22% dólar, 61,6% fundo de ações. Os que marcaram como maior retorno 4,8% ouro, 11,2% euro, 16% dólar e 53% fundo de ações. Já os alunos formandos que marcaram com maior risco 12% ouro, 35,2% euro, 46,4% dólar e 82,4% fundo de ações. Os que marcaram como maior retorno 7,2% assinalaram ouro, 11,2% euro, 16% dólar e 84% fundo de ações.

Os investimentos com menor risco e retorno são tesouro direto, LCA, LCI, LC, poupança e CDB. Os alunos iniciantes que assinalaram esses investimentos como os de menores riscos foram 44,8% tesouro direto, 4% LCA, 10,4% LCI, 1,6% LC, 80% poupança e 14,5% CDB. Os que marcaram como menor retorno 11,2% tesouro direto, 1,6% LCA, 2,4% LCI, 1,6% LC, 68,8% poupança, 5,6% CDB. Já os alunos formandos que assinalaram esses investimentos como de menor risco foram 84% tesouro direto, 20% LCA, 25,6% LCI, 8% LC, 94,4% poupança e 57,6% CDB. Os que marcaram como de menor retorno foram 21,6% tesouro direto, 3,2% LCA, 3,2% LCI, 2,4 LC, 96,8% poupança, 16,8% CDB.

Tabela 1: Percepção risco x retorno dos alunos iniciantes de Ciências Contábeis da UnB

RISCO/RETORNO	LCA	LCI	LC	POUP.	F A	TD	CDB	\$	€	OURO
ALTO RISCO	12,80%	14,40%	13,60%	0,00%	61,60%	6,40%	0,80%	22,40%	16,00%	9,60%
BAIXO RISCO	4,00%	10,40%	1,60%	80,00%	5,60%	44,80%	14,40%	11,20%	6,40%	10,40%
MAIOR RETORNO	11,20%	20,80%	8,80%	4,00%	52,80%	13,60%	3,20%	16,00%	11,20%	4,80%
MENOR RETORNO	1,60%	2,40%	1,60%	68,80%	1,60%	11,20%	5,60%	4,80%	4,00%	4,00%

Fonte: Elaboração própria

Tabela 2: Percepção risco x retorno dos alunos formandos de Ciências Contábeis da UnB

RISCO/RETORNO	LCA	LCI	LC	POUP.	F A	TD	CDB	\$	€	OURO
ALTO RISCO	18,40%	16,00%	24,00%	0,80%	82,40%	1,60%	4,00%	46,40%	35,20%	12,80%
BAIXO RISCO	20,00%	25,60%	8,00%	94,40%	1,60%	84,00%	57,60%	3,20%	1,60%	6,40%
MAIOR RETORNO	12,00%	19,20%	9,60%	0,00%	84,00%	12,80%	11,20%	16,00%	11,20%	7,20%
MENOR RETORNO	3,20%	3,20%	2,40%	96,80%	0,80%	21,60%	16,80%	0,00%	0,80%	0,80%

Fonte: Elaboração própria

h) Investimento que fariam com um capital de R\$ 5.000,00

No questionário foi perguntado aos alunos qual investimento eles fariam com um capital de R\$ 5.000,00 para resgate em um ano, podendo marcar apenas uma alternativa. Apesar de não ter muito conhecimento, o investimento mais escolhido pelos alunos iniciantes foi fundo de ações, 31,2%, dos alunos, que tem um risco maior que os demais e requer um maior conhecimento da área. Já entre os alunos formandos o investimento preferido foi o tesouro direto, 30,4% dos alunos, que é mais conservador e de menor risco.

A análise do investimento que fariam com um capital de R\$ 5.000,00 para resgate em um ano também foi feita por gênero, por nível conhecimento e perfil.

O investimento preferido dos alunos iniciantes para ambos os gêneros foi fundo de ações, 34,72% dos homens e 26,4% das mulheres. Já entre os alunos formandos, os homens também preferem fundo de ações 25%, porém as mulheres preferem tesouro direto 37,7%.

Os alunos iniciantes com nível alto de conhecimento 50% investiriam em investimentos renda fixa e 50% em renda variável, os com nível médio de conhecimento, 58,54% investiria em renda fixa, 41,46% em investimentos de renda variável e 4,88% não sabem onde investiriam, os com baixo nível de conhecimento 51,4% aplicariam em renda fixa, 34,72% em renda variável e 15,28% não sabem onde aplicariam, os que não tem conhecimento em finanças 22,22 aplicariam em renda fixa, 33,33% em renda variável e 44,44% não sabem onde aplicariam.

Os alunos formandos com nível alto de conhecimento 53,33% aplicariam em investimento de renda fixa, 46,67% aplicariam em renda variável, os com nível médio de conhecimento 73,97% aplicariam em investimento de renda fixa, 20,55% aplicariam em renda variável e 5,48 não sabem onde aplicariam, os com nível baixo de conhecimento aplicariam 63,89% em investimentos de renda fixa, 25% em renda variável e 11,11% não sabe onde aplicaria. Todos alunos formandos que não tem conhecimento em finanças não sabem onde aplicariam.

É possível observar uma influência do nível de conhecimento nas escolhas dos investimentos, já que alunos com nível mais elevados arriscariam mais em investimentos mais complexos.

Foi feita uma análise dos investimentos que os alunos fariam com um capital de R\$ 5.000,00 para resgate em um ano por perfil, sendo que o alunos só poderim marcar uma alternativa. A finalidade da análise foi verificar a coerência dos perfis com os investimentos que fariam.

Os alunos iniciantes conservadores investiriam 35,5% em fundo de ações, 35,5% em tesouro direto, 11,8% em poupança, 11,8% não sabem, 5,9% em CDB. A maioria investiria em aplicações de renda fixa o que é sugerido para investidores conservadores, o que é um resultado bom, visto que os conservaadores não se arriscam, porém 35,5% aplicaria em fundo de fundo de ações o que não tem coerência, pois uma pessoa conservadora tem aversão a riscos e não aplicaria todo seu capital disponível para investimentos em investimento de renda variável. Os alunos moderados a maioria a aplicaria em investimento de maior risco, 51,8% aplicaria em renda variável, o que não está de acordo com o perfil moderado, pois investidores moderados

gostam de arriscar pouco e não aplicariam todo seu capital disponível para investimentos em aplicações de maior risco. Já a outra parte 48,2% dos alunos aplicaria investimento de renda fixa, mais adequada ao perfil. Os alunos com perfil arrojado 50% investiriam em renda variável que tem de acordo com o perfil, pois são mais tolerantes e aceitam o risco de uma operação mais rentável, já a outra parte, 50%, em renda fixa. Os alunos que não sabem seu perfil 20% não sabem onde aplicaria, a maior parte se demonstrou mais conservadora 53,3% aplicaria em renda fixa, preferindo não arriscar muito seu capital e 26,7% em investimentos de renda variável apresentando um perfil mais arrojado, dispostos a correr mais riscos.

Os alunos formandos conservadores 6,6% não sabem onde investiriam, 78,7% investiriam em aplicação de renda fixa, e 14,7% em renda variável. A maioria aplicaria de acordo com seu perfil. Os moderados 66,67% aplicariam investimento de renda fixa, 28,9% em renda variável e 4,44% não sabem. A maioria aplicaria conforme seu perfil já que moderados gostam de arriscar muito pouco. Os com perfil arrojado 60% aplicaria em investimento de renda variável e 40% em renda fixa. De acordo com o perfil pois são mais tolerantes a riscos. Os alunos formandos que não sabem o perfil 42,9% investiriam em renda fixa, 35,71% em renda variável e 21,43% não sabem. Maior parte demonstrou ser mais conservadora. O resultado foi bom, pois a maioria escolheria seus investimentos baseado no seu perfil, o que é sugerido, pois quando uma pessoa conhece seu perfil, isso facilita na hora das escolhas dos investimentos, visto que cada investimento tem seu nível de risco e o indivíduo escolhe sua aplicação de maneira mais consciente.

i) Nível de Conhecimento Por Perfil

Os alunos iniciantes que tem nível alto de conhecimento 50% são moderados 50% são arrojados. Os que tem conhecimento médio 42,46% são moderados 12,2% conservadores, 7,32% arrojados 39,02% não sabem o perfil. Os com nível baixo, 13,7% são conservadores, 12,33% são moderados, 2,74% são arrojados, 71,23% não sabem o perfil. Os que não tem conhecimento em finanças, 77,78% não sabem o perfil e 22,22% são conservadores.

Os formandos com alto nível de conhecimento 66,67% são moderados, 20% são arrojados e 13,33% são conservadores. Os com nível médio, 50% são conservadores 42,47% são moderados, 2,74% são arrojados e 4,11% não sabem a resposta. Os com baixo nível 61,11% são conservadores, 11,11% moderados, nenhum arrojado, 27,78% não sabem o perfil. Todos que não tem conhecimento sobre finanças não sabem seu perfil.

5 CONCLUSÃO

O objetivo desse estudo foi analisar como está conhecimento dos alunos de ciências contábeis da Universidade de Brasília sobre finanças pessoais, como eles estão aplicando e como pretendem aplicar seu dinheiro.

O estudo sobre educação financeira é um assunto que não era abordado nas escolas, porém a partir de dezembro de 2019 fará parte da base curricular das escolas o que mostra um avanço no ensino, visto que um tema tão importante não poderia falta nos currículos escolares. A educação financeira é muito importante para o investidor poder conhecer seu perfil, se é conservador, moderado ou arrojado e saber onde aplicar seu dinheiro nos investimentos disponíveis, já que cada aplicação tem suas características de risco e retorno, além do prazo para resgate da aplicação que são fatores que influenciam no retorno. O retorno dos investimentos está relacionado ao risco, se investidor pretende ter ganhos maiores ele deverá estar ciente de que correrá risco maiores nos seus investimentos. O investidor conservador é aquele tem aversão aos riscos e sua prioridade é a segurança, então é sugerido investimentos de menor risco, já o moderado, está disposto a correr um pouco mais de risco com o objetivo de ganhar um pouco mais, então sugere-se aplicar uma parte em investimentos mais arriscados e o arrojado já tem uma maior tolerância a riscos então pode aplicar em investimentos de maiores riscos para obter ganhos maiores.

Foi verificado no estudo que os alunos formandos tem um nível maior de conhecimento que os alunos iniciantes. Já os alunos iniciantes a minoria já teve algum contato com o assunto, pois as escolas não abordavam esse tema, fato que pode justifica o baixo nível de conhecimento dos alunos. Em relação ao gênero homens apresentaram maior conhecimento que as mulheres.

Em relação ao perfil a maioria dos alunos iniciantes não sabem seu perfil, e mesmo os que se disseram conservadores e moderados, parte significativa não foi coerente ao escolher um investimento que faria com R\$5.000,00 para resgate em um ano, pois escolheram investimentos de maior risco o que não está de acordo com perfil o conservador e moderado que tem como prioridade a segurança e a proteção do capital. Já os alunos formando apresentaram um perfil mais conservador e demonstraram conhecer melhor seu perfil, pois aplicariam o capital de R\$5.000,00 para resgate em um ano de acordo seu perfil. Em relação ao gênero tanto os iniciantes quanto os alunos formandos as mulheres demonstraram ser mais conservadoras do que os homens.

Foi possível observar os discentes formandos estão investindo em uma variedade maior de aplicações do que os alunos iniciantes, o que demonstram uma evolução dos alunos após cursar ciências contábeis. Os alunos com nível de conhecimento mais alto estão aplicando em investimentos mais rentáveis e mais arriscados. Já em relação ao gênero os homens estão investindo mais que a mulheres.

Sobre o conhecimento do risco e retorno dos investimentos listados, os alunos iniciantes demonstraram baixo conhecimento, parte não soube responder e apenas no fundo de ações e poupanças foi apresentada grau de conhecimento. Já os entre os alunos formando foi observado um maior conhecimento, porém não tanto, demonstrando um maior conhecimento também em fundo de ações e poupança. Foi notado entre todos os alunos que a maior noção que eles têm é fundo de ações tem um bom retorno e maior risco e que poupança tem menor risco e retorno.

É possível concluir que os homens apresentaram um maior conhecimento e um maior interesse pelos investimentos, demonstraram um perfil menos conservador que as mulheres e gostam de arriscar mais. Foi notado uma evolução do conhecimento em finanças pessoais e investimentos dos discentes, o que pode ter sido influenciado pelo o curso de ciências contábeis.

A pesquisa foi limitada, pois os questionários foram aplicados apenas a alunos das turmas dos primeiros e dos últimos períodos. Sugere-se pesquisas futuras, já que assunto foi incluído na base dos currículos escolares a fim de observar como influenciará no conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDREZA, Andrea Fernandes; LIMA, Iran Siqueira. **Mercado Financeiro: Aspectos históricos e conceituais**. 2 Edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 7 Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

B3. Dólar dos Estados Unidos. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/moedas/futuro-de-taxa-de-cambio-de-reais-por-dolar-comercial.htm>.

Acesso em 15/06/2019

B3. Euro. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/moedas/futuro-de-euro.htm>. Acesso 15/06/2019

B3. Ouro. Disponível: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/commodities/futuro-de-ouro.htm>. Acesso 15/06/2019

BANCO BRADESCO. Letra de Crédito do Agronegócio. Disponível em: <<https://banco.bradesco/html/prime/produtos-servicos/investimentos/letra-credito-agronegocio.shtm>>. Acesso em 04/06/2019

BANCO BRASDESCO. Letra de Crédito do Agronegócio. Disponível em <<https://banco.bradesco/html/prime/produtos-servicos/investimentos/letra-credito-agronegocio.shtm>>. Acesso em 04/06/2019.

BANCO DO BRASIL. Análise de Perfil do Investidor. Disponível em: <[https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/>](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/). Acesso em 04/06/2019.

BANCO DO BRASIL. CDB. Disponível em: <[https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/cdb#/>](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/cdb#/). Acesso em 04/06/2019.

BANCO DO BRASIL. CDB. Disponível em: <[https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/cdb#/>](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/cdb#/). Acesso em 04/06/2019.

BANCO DO BRASIL. Poupança. Disponível em :<[https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/investimentos-de-curto-prazo-e-baixo-risco/poupanca#/>](https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/investimentos-de-curto-prazo-e-baixo-risco/poupanca#/) Acesso em 04/06/2019.

BANCO SANTANDER. LCA (Letra de Crédito do Agronegócio). Disponível em: <<https://www.santander.com.br/investimentos-e-previdencia/lca>> 04/06/2019.

BRADESCO. Letra de Crédito Imobiliário .Disponível em <<https://banco.bradesco/html/prime/produtos-servicos/investimentos/letra-credito-imobiliario.shtm>>. Acesso em 04/06/2019

CAIXA. Conta poupança. Disponível em: <<http://www.caixa.gov.br/empresa/contas/poupanca/Paginas/default.aspx>> Acesso em 04/06/2019.

HALFED, Mauro. **Patrimônio: Para você ganhar mais e viver melhor**. 1 Edição. São Paulo: Globo, 2009.

MARTINS, José Pio. **Educação Financeira: Ao alcance de todos**. 1 Edição. São Paulo: Fundamento, 2004.

MOSCA, Aquiles. **Finanças comportamentais: Gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos**. 1 Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PINHEIRO, Carlos Alberto Orge. **Tenha modos com seu dinheiro**. 1 Edição. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades: Um guia prático**. 1 Edição. São Paulo: Atlas, 2014.

XPI. LC (Letra de Câmbio). Disponível em <<https://www.xpi.com.br/investimentos/renda-fixa/lc/>>. Acesso em 04/06/2019

XPI. LC (Letra de Câmbio). Disponível em: <<https://www.xpi.com.br/investimentos/renda-fixa/lc/>>. Acesso em 04/06/2019

XPI. LCI (Letra de Crédito Imobiliário). Disponível em: <<https://www.xpi.com.br/investimentos/renda-fixa/lci/>>. Acesso em 04/06/2019

XPI. Ouro Físico BM&F. Disponível em: <<https://www.xpi.com.br/investimentos/futuros/ouro/>>. Acesso em 04/06/2019.

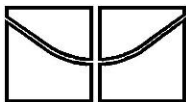
XPI. Ouro. Disponível em: <<https://www.xpi.com.br/investimentos/futuros/ouro/>>. Acesso em 04/06/2019.

ALVARENGA , Darlan e TREVIZAN, Karina. Ouro e dólar foram os melhores investimentos em 2018, diz levantamento. <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/12/28/ouro-e-dolar-foram-os-melhores-investimentos-em-2018-diz-levantamento.ghtml>>. Acesso em 01/06/2019

BANCO DO BRASIL. Perfis de investidor. Disponível em: <<https://www.bb.com.br/docs/pub/voce/dwn/Perfis.pdf>>. Acesso em 01/06/2019

ANNUNCIATO, Pedro. BNCC inclui educação financeira em Matemática. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/9798/bncc-inclui-educacao-financeira-em-matematica>>. Acesso em 27/06/2019.

ANEXO - QUESTIONÁRIO



Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas - FACE

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais - CCA

Caros alunos,

Você está sendo convidado a participar do trabalho de conclusão de curso, sob a responsabilidade do pesquisador **Warley Pereira**, matrícula _____ desta Universidade, sob a orientação do Prof. Wagner Rodrigues dos Santos, do Curso de Ciências Contábeis, visando identificar o nível de conhecimento de finanças pessoais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília - UnB.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo ou coação. Portanto, a qualquer momento poderá deixar de responder ao questionário, caso se sinta constrangido(a), incomodado(a) ou com algum desconforto em relação às questões do instrumento de pesquisa.

Caso deseje participar desta pesquisa, deve responder o questionário após este termo de consentimento livre e esclarecido. Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados de forma agregada e, portanto, a sua identidade será preservada. Para responder a pesquisa você levará cerca de 10 minutos e não terá nenhum gasto financeiro. Em caso de dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, entre em contato com o e-mail warley.iphone@gmail.com.

Perfil do Respondente:

Idade: _____ Gênero: _____
Semestre: _____ Curso: _____

Questionário:

1. Você já teve estudos sobre finanças pessoais ou administração financeira?

Não. Sim. Aonde? _____

2. Qual o seu nível de conhecimento sobre formas de investir seu dinheiro?

Alto Médio Baixo Nenhum

3. Quais destes investimentos você conhece?

Letra de crédito do agronegócio Fundo de ações Dólar

Letra de crédito imobiliário Tesouro direto Euro

Letra de Câmbio CDB Ouro

Poupança Outro: Qual? _____

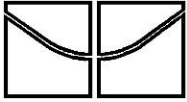
4. Você faz algum investimento?

Não. Sim. Qual? _____

5. Você se considera dentro de qual perfil de investidor?

Conservador Arrojado/Agressivo

Moderado Não sei meu perfil



6. Quais destes investimentos você considera de ALTO risco? Pode selecionar mais de uma alternativa.

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito do agronegócio | <input type="checkbox"/> Fundo de ações | <input type="checkbox"/> Dólar |
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito imobiliário | <input type="checkbox"/> Tesouro direto | <input type="checkbox"/> Euro |
| <input type="checkbox"/> Letra de Câmbio | <input type="checkbox"/> CDB | <input type="checkbox"/> Ouro |
| <input type="checkbox"/> Poupança | <input type="checkbox"/> Não sei. | |

7. Quais destes investimentos você considera de BAIXO risco? Pode selecionar mais de uma alternativa.

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito do agronegócio | <input type="checkbox"/> Fundo de ações | <input type="checkbox"/> Dólar |
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito imobiliário | <input type="checkbox"/> Tesouro direto | <input type="checkbox"/> Euro |
| <input type="checkbox"/> Letra de Câmbio | <input type="checkbox"/> CDB | <input type="checkbox"/> Ouro |
| <input type="checkbox"/> Poupança | <input type="checkbox"/> Não sei. | |

8. Quais destes investimentos você considera ser de MAIOR retorno financeiro (rentabilidade)? Pode selecionar mais de uma alternativa.

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito do agronegócio | <input type="checkbox"/> Fundo de ações | <input type="checkbox"/> Dólar |
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito imobiliário | <input type="checkbox"/> Tesouro direto | <input type="checkbox"/> Euro |
| <input type="checkbox"/> Letra de Câmbio | <input type="checkbox"/> CDB | <input type="checkbox"/> Ouro |
| <input type="checkbox"/> Poupança | <input type="checkbox"/> Não sei. | |

9. Quais destes investimentos você considera ser de MENOR retorno financeiro (rentabilidade)? Pode selecionar mais de uma alternativa.

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito do agronegócio | <input type="checkbox"/> Fundo de ações | <input type="checkbox"/> Dólar |
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito imobiliário | <input type="checkbox"/> Tesouro direto | <input type="checkbox"/> Euro |
| <input type="checkbox"/> Letra de Câmbio | <input type="checkbox"/> CDB | <input type="checkbox"/> Ouro |
| <input type="checkbox"/> Poupança | <input type="checkbox"/> Não sei. | |

10. Se você tivesse à sua disposição um capital de R\$ 5.000,00 para investir agora com o resgate apenas no final de um ano, qual destas opções você escolheria? Escolha apenas uma alternativa.

- | | | |
|--|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito do agronegócio | <input type="checkbox"/> Fundo de ações | <input type="checkbox"/> Dólar |
| <input type="checkbox"/> Letra de crédito imobiliário | <input type="checkbox"/> Tesouro direto | <input type="checkbox"/> Euro |
| <input type="checkbox"/> Letra de Câmbio | <input type="checkbox"/> CDB | <input type="checkbox"/> Ouro |
| <input type="checkbox"/> Poupança | <input type="checkbox"/> Não sei. | |

11. Qual alternativa você escolheria para ampliar o seu conhecimento sobre investimentos financeiros? Escolha até duas alternativas.

- | | | |
|---|-----------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Jornais | <input type="checkbox"/> Livros | <input type="checkbox"/> Revistas |
| <input type="checkbox"/> Aulas/Palestras | <input type="checkbox"/> Internet | <input type="checkbox"/> Consultorias |
| <input type="checkbox"/> Outro? Qual? _____ | | |